

LINAS. JOSÉ ROBERTO ARANTES DE ALMEIDA, CIDOALDO RODRIGUES NUNES; que esses elementos assim atuavam em um esquema que remonta ao ano de 1963 e início de 1967; que as graves ocorrências que posteriormente tiveram o CRUSP como palco culminando com a completa falta de autoidade, tiveram nesses elementos a origem de tudo; que posteriormente outros elementos se incorporaram a esse grupo após terem sido doutrinaados pelo mesmo; VALTER STEVANATO VUOLO, ABEL LAERTE PACKER, PEDRO ROCHA FILHO, ACHILES SEI FILHO, OSCAR AKIHIRO TERADA, ROMUALDO HOMERONO PAES DE ANDRADE, FRANCISCO TEOTONIO SIMCÉS NETO. (Fls 1075).

ALOISIO ANDRADE LEMOS

— Filho de Oswaldo de Andrade Lemos e de Eucheris Alonzo Lemos, nascido em 25 de fevereiro de 1915, natural de Uberaba, Minas Gerais.

— Aluno do Curso de FÍSICA da FILO-USP. Residia no CRUSP, ocupando o apartamento n.º 410, do Bloco C.

— Tinha como companheiros de apartamento: PEDRO ROCHA FILHO, JOSÉ ROBERTO MICHELAZZO e o clandestino SERGIO FRANCISCO DOS SANTOS, lícito secundariamente, todos envolvidos em atividades políticas subversivas no CRUSP.

— ALUISIO está com prisão preventiva decretada pelo CONSELHO DE JUSTIÇA da 2.ª REGIÃO MILITAR, solicitada por este Encarregado de IPM, em motivos expostos em documento de Fls 746 e 747, tendo sido a mesma decretada por aquele Conselho, conforme documento de Fl 874.

— ALUISIO é elemento de atividades subversivas perigosas. É elemento que atuava como ligação entre os grupos esquerdistas. É muito discreto leal aos seus companheiros de ideal e insinuante pela sua conversa.

Os seus depoimentos comprovam, pelas contradições e falta à verdade. O ofício n.º 56/69, do Cmt da 7.ª Cia de Guardas, (Fls 1311) revela que até na prisão ALUISIO procura servir aos seus companheiros do partido.

— O anexo n.º 16, arrolado em termo de Fls 238, é constituído de documentos apreendidos em sua pasta, quando distribuía jornais subversivos no restaurante do Centro de Vivência. Esse Anexo constam jornais mimeografados após o AI-5, algumas de endereços de elementos envolvidos em atividades políticas, horário de emissões de Tirana, Moscou e Pequim.

— Os Anexos n.º 18 e 19, documentos apreendidos em seu apartamento, arrolados em termos de Fls 181 e 1017.

— Os Anexos são constituídos de documentos subversivos, panfletos, manifestos e variedade número de manuscritos políticos.

— ALUISIO redigiu e assinou a proposta n.º 13 propondo a pilhagem e depredação da vitrina policial sequestrada quando vários policiais também o foram. Esses policiais haviam ido ao CRUSP em diligência policial (Fls 803 e 805). A proposta n.º 13 (Documento n.º do Anexo n.º 5) está assim redigida: «Propomos que: 1) A perua seja imobilizada retirando-se dela os pneus ou outras peças vitais; 2) Considerando a inevitabilidade de uma próxima vinda da polícia para reaver a perua, que seja organizada desta vez uma efetiva segurança para mantê-la em nosso poder, o que nos permitirá uma nova luta política contra a repressão; 3) que sejam efetuadas negociações por intermédio da reitoria, para trocarmos esta perua por uma ambulância, de que necessitamos na Cidade Universitária, reivindicação esta com possibilidades de sensibilizar uma boa parte da opinião pública a nosso favor. SAMUEL

— ALUISIO.

BERNADINO LIBERIO DE FIGUEROA

— Filho de Orlandino Dias de Figueiredo, nascido em 24 de fevereiro de 1946, natural do Estado do Pará.

— Aluno do Curso de Geologia da FILO-USP, residente no CRUSP, ocupando o apartamento n.º 210 do Bloco C, desde a data de 1.º-4.65. Encontra-se foragido e condenado pela Justiça Militar, por ter sido preso em praça pública incitando o povo a participar de manifestações contra o governo. Pela sua inteligência e cultura política, teve uma ascensão rápida na liderança do Movimento Estudantil dos residentes no CRUSP. Era um dos responsáveis pela redação, impressão e distribuição de panfletos subversivos. (Fls 138, 133, 1116, 1117). Integrava o grupo de agitadores que aproveitava das reivindicações dos estudantes residentes no CRUSP, para insuflá-los contra as autoridades, pregando a derrubada do governo revolucionário, a quem atribuiu os males e deficiências do ensino universitário no Brasil. Assim procederam na invasão e depredação da Reitoria da Universidade; na ocupação do Bloco F, com

a depredação das dependências do ISSU, instaladas nesse Bloco, jogando para fora os seus arquivos e depois incendiando-os. (Fls 1116, 1117 e 1166).

— A sua participação nas mesas de assembleias realizadas no Centro de Vivência do CRUSP, passou a ser rotina, de que se aproveitava como orador influente, para incitar os seus colegas à luta contra o governo e o imperialismo americano e o acordo M&C-USAID. (Fls 122, 112, 115, 369, 370, 379, 555, 556, 620, 598, 595, 628, 740, 882, 1031, 1032, 1090, 1002).

— Eleito Presidente do Grêmio da FILO-USP, participava das assembleias realizadas nessa Faculdade, antes da sua destruição, na Rua MARIA ANTONIA. Com a transferência dessa Faculdade para o «CAMPUS» Universitário, passou a presidir as assembleias do Grêmio no Centro de Vivência, em que compareciam elementos estranhos ao CRUSP, transformando este Conjunto Residencial em um turbulento foco de agitação que precedia a mobilização de massas estudantis para participarem de passeatas pelas ruas desta Capital. (Fls 201, 122, 112, 115, 507, 1156, 1030 e 1030).

— Com a destruição da Faculdade de Filosofia, na Rua MARIA ANTONIA, o CRUSP tornou-se então o ponto de concentração das lideranças e massas estudantis e suas assembleias, realizadas no Centro de Vivência, eram o ponto de partida das decisões para a mobilização daquelas massas e sua movimentação em passeatas pelas ruas da Capital. A capacidade de liderança do indicado era fato incontestável nesses acontecimentos pela sua inteligência, dinamismo e facilidade de oratória e argumentação, tendo abandonado, praticamente, os estudos pelas atividades políticas. (Fls 122, 112, 116, 654, 945, 1090).

— Apoiado pelo grupo de JOSE DIRCEU, representado no CRUSP por VALTER STEVANATO VUOLO, SADA AKI YAMASHITA, JOSE ROBERTO ARANTES DE ALMEIDA, RAFAEL DE FALCO NETTO e outros, candidatou-se à Presidência da U.E.E. de São Paulo, para o ano de 1969, e foi eleito seu Presidente, tendo como companheiros de Chapa os agitadores RAFAEL DE FALCO NETTO (Vice-Presidente) e MIRIAM BOTASSI (2º Vice-Presidente). (documento n.º , do Anexo n.º e Fls 112, 115, 524). Como Presidente da U.E.E., instalou a sua sede na sala n.º 111 do primeiro andar do Bloco G, em dependência da AURK. Nessa condição de Presidente, trabalhou ativamente para a realização do Congresso da U.N.E. em IBIUNA, através de reuniões e assembleias preparatórias. A documentação constante do Auto de Busca e Apreensão do termo de Fls 1071, revela que existia uma verdadeira máquina impressora montada para a publicidade de documentos do Congresso da U.N.E. (ex).

CARLOS ALBERTO AFONSO — vulgo «CAMOES»

— Aluno do CURSO DE ENGENHARIA NAVAL da ESCOLA POLITECNICA DA USP, residia no CRUSP, ocupando o Apartamento n.º 201 do Bloco F, desde a data de 19-V-1964.

— Elemento de formação cultural marxista, a par de grande capacidade de planejamento e trabalho, encontrou entre os residentes do CRUSP o ambiente favorável à expansão de suas idéias marxistas e à participação nas atividades políticas do Movimento Estudantil. Era conhecido entre os seus colegas residentes no CRUSP pelo apelido de «CAMOES».

— Pela sua capacidade de liderança, integrava o esquema de agitação política de uma minoria, notoriamente esquerdista e interessada em conturbar o ambiente residencial do CRUSP, a pretexto de lutar pelas conquistas das reivindicações de seus residentes. (Fls 142, 143, 557, 784, 671, 1116, 1161).

— Com a fundação da «ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA RAFAEL KAUAN», conhecida pela sigla de «AURK», foi eleito para o cargo de Secretário da Chapa «UNIDADE», cujo candidato a Presidente e vencedor, foi RAFAEL DE FALCO NETTO. (Documento n.º 1, do Anexo 5).

— Como Secretário dessa Associação participava da mesa diretora das assembleias, cujas atas se encontram transcritas em seu «Livro de Atas». (Documento n.º 1).

— De uma dessas atas (de Fls 8-verso) consta: «Depois de apresentarem-se varios oradores definindo suas posições, o Secretário apresentou uma sugestão do Diretório da «AURK», que era a da invasão dos apartamentos vagos do Bloco F do CRUSP, pelos «excedentes». O Bloco F foi ocupado e invadido, com graves consequências para a Administração do ISSU. Houve a intervenção da Força Pública para a retirada dos invasores tendo sido a mesma atacada a pedras, pedaços de pau e com as próprias mangueiras de defesa contra incêndios, pela utilização de água.

— CARLOS ALBERTO AFONSO fazia parte do grupo que coordenou a invasão e ocupação do Bloco F. (Fls 671, 779, 1151, 1116, 1151).

— Era elemento que participava ativamente da propáganda subversiva no CRUSP, através de pichações, confecção de cartazes, distribuição de panfletos e coor-